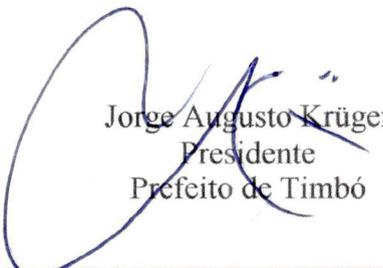


1 **ATA DA 522ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS**
2 **DO VALE EUROPEU, REALIZADA NO DIA SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E**
3 **QUATRO, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.**

4 Aos seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às 14 horas, na sala Vale Europeu na sede
5 da Amve, realizou-se a quingentésima vigésima segunda Assembleia Geral Ordinária da Associação
6 de Municípios do Vale Europeu (Amve), secretariada por mim, Jaqueline Andrieti, e presidida pelo
7 presidente da entidade e prefeito de Timbó, senhor Jorge Augusto Krüger. A assembleia ainda contou
8 com a presença da senhora Arrabel Antonieta Lenzi Murara, prefeita do município de Benedito Novo;
9 do senhor Mário Hildebrandt, prefeito do município de Blumenau; do senhor Hartwig Persuhn,
10 prefeito do município de Doutor Pedrinho; do senhor Kleber Edson Wan-Dall, prefeito do município
11 de Gaspar; do senhor Ércio Kriek, prefeito do município de Pomerode; do senhor Cassio Murilo
12 Chatagnier de Quadros, diretor executivo da Amve, além de demais interessados. Foi aberta a
13 assembleia e apresentada a Ordem do Dia, composta pelos seguintes itens: 1 – Aprovação da ata da
14 assembleia anterior; 2 – Plano Estadual de Logística e Transporte (PELT); 3 – BRDE; 4 - Assuntos
15 gerais. Com relação ao item um, não havendo quórum para deliberação, foi informado que a
16 aprovação da ata será realizada na próxima assembleia. Em seguida, referente ao item dois, foi
17 informada a retirada do item de pauta devido à ausência justificada do secretário de estado José
18 Roberto Martins, que faria a apresentação do plano. Dando seguimento, no item três, foi dada a
19 palavra ao senhor João Paulo Kleinübing, presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do
20 Extremo Sul (BRDE), o qual cumprimentou a todos e relembrou sobre o histórico de relacionamento
21 do banco com o setor público. Em seguida, abordou a fundação do banco, destacou que o foco das
22 operações é para o setor privado, especialmente do agronegócio, bem como citou que o BRDE é
23 parceiro de bancos internacionais relevantes, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento
24 (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Abordou também a trajetória de crescimento
25 do banco nos últimos anos e o volume financeiro de operações, e destacou o compromisso da entidade
26 com o desenvolvimento sustentável, citando que quase 80% das contratações tem vinculação a pelo
27 menos um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Citou ainda o grande número de
28 operações de crédito para apoio a empresários após as enchentes de setembro e outubro de 2023 na
29 região do Vale do Itajaí e também por conta da estiagem no Oeste Catarinense, e abordou a
30 participação do banco em fundos de investimento. Em seguida, no que tange o relacionamento com
31 prefeituras, informou que há financiamento de quase 90 milhões de euros com o Banco Mundial para
32 ações de resiliência urbana, no âmbito do Programa Sul Resiliente, citando o exemplo das cheias no
33 Rio Grande do Sul, onde estão sendo destinados recursos ao setor privado para recuperação, mas
34 também ao poder público para ações de prevenção. Abordou também o Programa de Regularização
35 Rural, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, visando validar os Cadastros
36 Ambientais Rurais (CAR) e elaborar projetos de regularização ambiental de todas as propriedades. O
37 presidente do BRDE ainda ressaltou que o banco assinou os Princípios da Organização das Nações
38 Unidas (ONU) focados na sustentabilidade financeira global, que demanda diversas ações para que a
39 carteira do banco seja carbono neutra até 2050, citou o programa de eficiência energética e o hub de
40 descarbonização em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC),
41 e ainda informou o retorno do bando ao mercado de capitais, com a emissão de Letras de Crédito do
42 Agronegócio (LCA). Igualmente, ressaltou que dentro da estratégia do banco verde, foi constituído
43 um fundo de apoio a ações de sustentabilidade com recurso a fundo perdido, visando oferecer este
44 recurso para ações que melhore a capacidade de resiliência dos municípios. Relembrou sobre as
45 tragédias climáticas enfrentadas na região e no Rio Grande do Sul, e que é cada vez mais urgente que
46 as cidades tenham planos para adaptação e mitigação dos riscos climáticos, pois a tendência é que no
47 futuro isto seja vinculado à disponibilização de recursos de financiamento. Falou ainda da parceria
48 com o ICLEI – Governos Locais Pela Sustentabilidade, que várias cidades já possuem Planos Locais
49 de Ação Climática (PLAC), e que a ideia do BRDE é contribuir com recursos não reembolsáveis para
50 que todos os municípios de Santa Catarina elaborem este plano conforme a metodologia do ICLEI.
51 Destacou que o Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI) já foi envolvido nesta

52 discussão e que pretende-se iniciar os trabalhos pela região da Amve, considerando o histórico de
53 chuvas e enchentes das cidades da região. Por fim, se colocou à disposição e agradeceu pelo espaço
54 cedido. Em seguida, foi dada a palavra à senhora Cibele Carneiro, representante institucional do
55 ICLEI para a região sul do Brasil e Mato Grosso do Sul, a qual citou que o ICLEI é uma rede global
56 presente em mais de 2.500 governos em 130 países. Destacou que o secretariado-global fica em Bonn,
57 na Alemanha, mas que a operação é descentralizada em várias regiões, e o escritório da América do
58 Sul fica em São Paulo. Ressaltou ainda que a entidade tem mais de 30 anos de atuação, que nasceu
59 com intuito de representar os municípios e regiões menores perante os grandes fóruns internacionais,
60 e visa influenciar as políticas de sustentabilidade. Falou ainda da participação do ICLEI na COP –
61 Conferência do Clima, e destacou que a entidade já possui 90 associados no Brasil, sendo 16 na região
62 sul. Destacou que o intuito do ICLEI é influenciar as regiões e os territórios a percorrerem um
63 caminho de desenvolvimento urbano sustentável, englobando o desenvolvimento de baixo carbono,
64 baseado na natureza, equitativo e centrado nas pessoas, resiliente e circular. Citou que a entidade
65 elaborou metodologias alinhadas às agendas globais de sustentabilidade a fim de tornar os territórios
66 mais resilientes perante os desafios climáticos, explanou as etapas de trabalho do ICLEI para
67 desenvolver planos de ação, que envolvem governança, diagnósticos e planejamento, para que o
68 resultado final facilite o acesso ao financiamento de recursos. Em seguida, detalhou a formação da
69 estrutura de governança necessária, como é feita a mensuração da emissão de gases de efeito estufa
70 para o inventário, sobre a elaboração do diagnóstico de serviços ecossistêmicos, e também abordou a
71 análise de risco e vulnerabilidade climática e plano de redução de riscos. Também tratou do plano de
72 ação climática, onde são definidos eixos estratégicos, e sobre os entregáveis finais do projeto, que são
73 uma normativa climática e uma plataforma de monitoramento. Destacou ainda que o objetivo do
74 ICLEI é deixar os municípios com capacidade técnica instalada para evoluírem por conta própria, e
75 que todo este preparo pode facilitar o acesso a recursos para ações de mitigação dos efeitos climáticos.
76 Por fim, agradeceu pelo espaço e se colocou à disposição. Em seguida, houve discussão sobre o
77 formato de trabalho a ser feito, que pretende-se fazer de forma regionalizada, sobre a possibilidade
78 de capacitação aos municípios para captação de recursos, sobre o custo para elaboração do plano, que
79 será financiado pelo BRDE, e sobre a necessidade de investir em comunicação para os momentos de
80 crise. Também foi abordado o que a Associação já trabalhou até o momento nesta área, e que o
81 trabalho do ICLEI pode contribuir com o que já está previsto no planejamento estratégico da Amve.
82 Também foi tratado sobre o prazo de trabalho para as ações do ICLEI, que fica em torno de 20 meses,
83 mas este tempo pode ser diminuído dependendo dos dados e planos que os municípios já possuem.
84 Em assuntos gerais, o senhor Cassio Murilo Chatagnier de Quadros informou sobre a saída da
85 colaboradora Giovana Peron, desejando sucesso em sua nova etapa profissional, e em seguida
86 também informou que foi sancionada a lei estadual que altera o nome da região metropolitana de
87 Médio Vale do Itajaí para Vale Europeu. Na sequência, em nome do prefeito de Guabiruba, senhor
88 Valmir Zirke, o presidente da Amve convidou a todos para a Festa da Integração, entre 07 e 09 de
89 junho, e também informou sobre a realização do 2º Fórum Regional de Proteção e Defesa Civil do
90 Vale Europeu, nos dias 06 e 07 de junho. Por fim, nada mais havendo a tratar, o senhor Jorge Augusto
91 Krüger declarou encerrada a assembleia, e para constar, eu, Jaqueline Andrieti, lavrei a presente ata
92 que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo presidente, e pelo diretor executivo da
93 Amve.



Jorge Augusto Krüger
Presidente
Prefeito de Timbó



Cassio Murilo Chatagnier de Quadros
Diretor Executivo



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DO VALE EUROPEU

Jaqueline Andrieti
Assistente de Secretaria